Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Nilópolis

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS - EDUCAÇÃO

Professor III
Geografia

Confira se este Caderno destina-se ao Cargo para o qual você está inscrito.

Após autorização do Fiscal, confira se este Caderno contém 40 (quarenta) questões numeradas de 01 a 40 e se todas as páginas estão com a numeração correta.

INSTRUÇÕES

1 Você receberá 1 (um) Cartão-Resposta. Confira seu nome, número de inscrição e cargo para o qual você está inscrito e **assine**, à caneta, **APENAS NO LOCAL DETERMINADO**. **SERÁ EXCLUÍDO DO CONCURSO O CANDIDATO QUE NÃO ASSINAR O CARTÃO-RESPOSTA NO LOCAL DETERMINADO.**
TENHA MUITO CUIDADO COM O CARTÃO-RESPOSTA, POIS **NÃO SERÁ FORNECIDA UMA 2ª VIA.**

2 Você só deverá marcar o Cartão-Resposta, quando tiver certeza da opção escolhida para cada questão.
Ao marcar a opção de resposta, utilize caneta azul ou preta e preencha o cartão conforme o modelo a seguir.

3 Para cada uma das questões são apresentadas 4 opções classificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde corretamente à pergunta. A marcação de mais de uma opção anula a questão, MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA.

4 Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve, pelo menos, os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão-Resposta.

5 Somente será autorizada a saída dos primeiros candidatos após 90 (noventa) minutos do início da prova.

6 Os três últimos candidatos permanecerão na sala até que todos concluam a prova, ou termine o tempo de duração da mesma, e deverão retirar-se juntos.

7 Para qualquer tipo de rascunho só é permitida a utilização das folhas deste Caderno.

8 Quando terminar, entregue ao fiscal o Cartão-Resposta e o Caderno de Questões.

9 **VOCÊ NÃO PODERÁ ANOTAR SEUS ASSINALAMENTOS.**

AMANHÃ, DIA 05/12, APÓS AS 14H, ESTARÃO DISPONÍVEIS NO *SITE* DA FUNRIO (www.funrio.org.br), O GABARITO E O CADERNO DE QUESTÕES E, NO DIA 08/12, A IMAGEM DO SEU CARTÃO-RESPOSTA.

FUNRIO

Língua Portuguesa

TEXTO I

O jovem como lata de lixo da indústria do consumo

"Vistos cada vez mais como outro encargo social, os jovens não estão mais incluídos no discurso sobre a promessa de um futuro melhor. Em lugar disso, agora são considerados parte de uma população dispensável, cuja presença ameaça evocar memórias coletivas reprimidas da responsabilidade dos adultos." Assim escreve Henry A. Giroux num ensaio de 3 de fevereiro de 2011 sob o título "A juventude na era da dispensabilidade."

De fato, os jovens não são plena e inequivocamente dispensáveis. O que os salva da dispensabilidade total embora por pouco e lhes garante certo grau de atenção dos adultos é sua real e, mais ainda, potencial contribuição à demanda de consumo: a existência de sucessivos escalões de jovens significa o eterno suprimento de "terras virgens", inexploradas e prontas para o cultivo, sem o qual a simples reprodução da economia capitalista, para não mencionar o crescimento econômico, seria quase inconcebível. Pensa-se sobre a juventude e logo se presta atenção a ela como "um novo mercado" a ser "comodificado" e explorado. Por meio da força educacional de uma cultura que comercializa todos os aspectos da vida das crianças, usando a internet e várias redes sociais, e novas tecnologias de mídia, como telefones celulares, as instituições empresariais buscam imergir o jovem num mundo de consumo em massa, de maneiras mais amplas e diretas que qualquer coisa que possamos ter visto no passado. Um estudo recente, orientado pela Kaiser Family Foundation, descobriu que "jovens dos oito aos dezoito anos gastam agora mais de sete horas e meia por dia com smartphones, computadores, televisores e outros instrumentos eletrônicos, em comparação com as mesmas seis horas e meia de cinco anos atrás. Quando se acrescenta o tempo adicional que os jovens passam postando textos, falando em seus celulares ou realizando múltiplas tarefas, tais como ver TV enquanto atualizam o *Facebook*, o número sobe para um total de onze horas de conteúdo de mídia por dia." Pode-se prosseguir acrescentando um volume crescente de evidências de que "o problema dos jovens" está sendo considerado clara e explicitamente uma questão de "adestrá-los para o consumo", e de que todos os outros assuntos relacionados à juventude são deixados numa prateleira lateral ou eliminados da agenda política, social e cultural.

De um lado, as sérias limitações impostas pelo governo ao financiamento de instituições de ensino superior, acopladas a um aumento também selvagem das anuidades cobradas pelas universidades, são testemunhas da perda de interesse na juventude como futura elite política e cultural da nação. Por outro lado, o *Facebook*, por exemplo, assim como outros "sites sociais", está abrindo novíssimas paisagens para agências que tendem a se concentrar nos jovens e tratá-los como "terras virgens" à espera de conquista e exploração pelo avanço das tropas consumistas.

BAUMAN, Zygmunt. *Sobre educação e juventude.* Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. (Adaptado)

Questão 01

Tradicionalmente, e segundo o senso comum, o jovem é visto como aquele que traz em si um potencial construtivo a ser usado, no futuro, em benefício de sua comunidade.

Considerando o fragmento do ensaio de Henry Giroux com o qual se introduz o **Texto I**, é válido afirmar, sobre os jovens na sociedade contemporânea, que

(A) fazem parte de uma população ativa, inequivocamente indispensável.
(B) não são mais considerados como encargos sociais pelos governos.
(C) a dispensabilidade deles resulta da negligência de responsabilidade dos adultos.
(D) são oprimidos pelos adultos para não se tornarem uma ameaça à coletividade.

Questão 02

Se compararmos o argumento utilizado por Henry Giroux para defender a ideia de dispensabilidade dos jovens, no mundo contemporâneo, com o desenvolvimento das ideias de Bauman, no Texto I, é coerente apontar apenas uma das seguintes proposições deste último que se contrapõe à do primeiro.

(A) Menciona o crescimento econômico capitalista como fator de inclusão dos jovens na elite política e cultural da nação.
(B) Defende o *Facebook* e outros *sites* sociais como novo mercado para a empregabilidade dos jovens.
(C) Considera a internet uma força educacional que inclui os jovens na agenda política, social e cultural.
(D) Encontra no mercado de consumo o caminho para contrariar a tese de dispensabilidade total dos jovens.

Questão 03

De fato, os jovens não são plena e inequivocamente dispensáveis. O que ***os*** *salva da dispensabilidade total embora por pouco e* ***lhes*** *garante certo grau de atenção dos adultos é sua real e* [...]

Nesse trecho, os elementos **em destaque** estabelecem com o termo ***os jovens***, uma relação de

(A) subordinação.
(B) coordenação.
(C) correlação.
(D) coesão.

Questão 04

Considere o trecho *Quando se acrescenta o tempo adicional que os jovens passam postando textos,* [...]

No que se refere à *colocação pronominal*, pode-se afirmar que o emprego do pronome **SE** é

(A) aceitável, pois o autor usou em seu texto a linguagem informal.
(B) correto, pois essa próclise está de acordo com a norma padrão.
(C) correto, pois trata-se de uma ênclise autorizada pela norma padrão.
(D) incorreto, pois a regra geral prescreve a ênclise como norma padrão.

Questão 05

No trecho [...] *concentrar nos jovens e tratá-los como terras virgens...*, ao empregar a expressão ***terras virgens***, o autor, no que se refere à linguagem, fez uso de uma

(A) ironia.
(B) conotação.
(C) denotação.
(D) catacrese.

Questão 06

Sobre a seleção lexical que compõe o **título** do ensaio de Henri A. Giroux - ***A juventude na era da dispensabilidade-***, é correto afirmar que ele

(A) possui substantivos.
(B) é um período simples.
(C) é um período composto.
(D) possui nomes e verbo.

TEXTO II

[...] ser jovem é não perder o encanto e o susto de qualquer espera. É, sobretudo, não ficar fixado nos padrões da própria formação. Ser jovem é ter abertura para o novo na mesma medida do respeito ao imutável. É acreditar um pouco na imortalidade da vida, é querer a festa, o jogo, a brincadeira, a lua, o impossível, o distante. Ser jovem é ser bêbado de infinitos que terminam logo ali. É só pensar na morte de vez em quando. É não saber de nada e poder tudo...

Arthur da Távola, fragmento.

Questão 07

Relacionando-se a temática do **Texto II**, escrito nos anos de 1970, com a do **Texto I**, de 2013, pode-se inferir que os jovens

(A) perderam o poder de decisão sobre seus futuros caminhos.
(B) passaram a conviver com a morte em seu dia a dia de violência social.
(C) fixaram-se em padrões rígidos para sua própria formação intelectual.
(D) trocaram a poética *bebedeira de infinitos* por drogas reais mais danosas.

Questão 08

A juventude, para o cronista do **Texto II**, é descrita como uma fase da vida, cujo principal atributo é

(A) a interpretação paradoxal e lúdica dos fatos da existência.
(B) a supremacia do conhecimento e do poder intelectual.
(C) o respeito aos valores hereditários e imutáveis da família.
(D) o descaso pela imortalidade e pelo imutável da vida.

TEXTO III

Hoje
Trago em meu corpo as marcas do meu tempo
Meu desespero, a vida num momento
A fossa, a fome, a flor, o fim do mundo...
Hoje
Trago no olhar imagens distorcidas
Cores, viagens, mãos desconhecidas
Trazem a lua, a rua às minhas mãos,
Mas hoje,
As minhas mãos enfraquecidas e vazias
Procuram nuas pelas luas, pelas ruas...
Na solidão das noites frias por você.
Hoje
Homens sem medo aportam no futuro
Eu tenho medo acordo e te procuro
Meu quarto escuro é inerte como a morte
Hoje
Homens de aço esperam da ciência
Eu desespero e abraço a tua ausência
Que é o que me resta, vivo em minha sorte
Ah, Sorte...
Eu não queria a juventude assim perdida
Eu não queria andar morrendo pela vida
Eu não queria amar assim como eu te amei.

Taiguara Chalar da Silva

Questão 09

O **Texto III** é uma letra de música que possui *marcas linguísticas*, através das quais se pode observar a presença do seu locutor.

O verso que contém essas marcas é o seguinte:

(A) *Homens sem medo aportam no futuro*
(B) *A fossa, a fome, a flor, o fim do mundo...*
(C) *Procuram nuas pelas luas, pelas ruas...*
(D) *Trago em meu corpo as marcas do meu tempo*

Questão 10

A letra dessa canção é estruturada pela oposição do tempo presente ao tempo passado.

O "eu" que se expressa, no **Texto III**, apresenta o seguinte posicionamento diante da passagem do tempo:

(A) realista, porque espera resignadamente a morte.
(B) sonhador, porque confia nas potencialidades do futuro.
(C) saudosista, porque vive da lembrança de um amor da juventude.
(D) conformado, porque aceita em seu corpo as marcas do tempo.

Lei Orgânica do Município de Nilópolis

Questão 11

Conforme estabelece a Lei Orgânica do Município de Nilópolis, compete privativamente ao município, **EXCETUANDO-SE**

(A) organizar e prestar, diretamente, ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos locais, inclusive o de transporte coletivo, que tem caráter essencial.
(B) instituir, executar e apoiar programas educacionais e culturais que propiciem o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente.
(C) organizar e manter os serviços de fiscalização, necessários ao exercício do seu poder de polícia administrativa.
(D) cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiências, inclusive dos idosos.

Questão 12

A Lei Orgânica do Município de Nilópolis estabelece que o subsídio mensal do Prefeito não poderá ser superior à remuneração global dos Deputados Estaduais em

(A) 50%.
(B) 60%.
(C) 70%.
(D) 80%.

Questão 13

É de iniciativa exclusiva do Prefeito as leis que disponham sobre

(A) criação, transformação ou extinção de cargos, funções empregos públicos na Administração Direta e autarquia o aumento de sua remuneração.
(B) autorização para abertura de créditos suplementares ou especiais, através do aproveitamento total ou parcial das consignações orçamentárias da Câmara.
(C) organização dos serviços administrativos da Câmara, criação, transformação ou extinção de seus cargos, empregos funções e fixação da respectiva remuneração.
(D) servidores públicos do Poder Legislativo, seu regime jurídico, provimento e cargos, estabilidade e aposentadoria.

Questão 14

É **VEDADO** ao Vereador, desde a expedição do diploma,

(A) patrocinar causa junto ao Município em que seja interessada qualquer das entidades como suas autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista ou com suas empresas concessionárias de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes.
(B) ser proprietário, controlador ou diretor de empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito político do Município, ou nela exercer função remunerada.
(C) firmar ou manter contrato com o Município, com suas autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista ou com suas empresas concessionárias de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes
(D) ocupar cargo, função ou emprego, na Administração Pública Direta ou Indireta do Município, de que seja exonerável *ad nutum,* salvo o cargo de Secretário Municipal ou Diretor equivalente.

Questão 15

Compete ao Município instituir impostos **EXCETO** sobre

(A) propriedade predial e territorial urbana.
(B) veículos automotores.
(C) propriedade predial e territorial urbana.
(D) venda a varejo de combustível líquido e gasoso, exceto óleo diesel.

Fundamentos da Educação

A prática de atividades físicas deve ser estimulada desde a pré-escola, as crianças devem aprender os benefícios da atividade física não só para o corpo como para a mente. O desenvolvimento de diversos padrões éticos e morais podem ser estimulados pela prática do esporte como, por exemplo, o respeito, a importância do trabalho em grupo, saber apreciar a vitória e aprender com as derrotas.

Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/49862/educacao-fisica-escolar-qual-a-sua-importancia >. Acesso em: out. 2016.

Questão 16

De acordo com a **Lei Nº 10.793**/2003, a prática da Educação física é facultativa ao aluno que

(A) cumprir jornada de trabalho igual a oito horas.
(B) for maior de 18 anos de idade.
(C) estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física.
(D) estiver matriculado na Educação de Jovens e Adultos.

Questão 17

A **Lei Nº 11.114/2005** estabeleceu nova idade mínima obrigatória para ingressar no Ensino Fundamental, alterando o que era previsto na **Lei Nº 9.394/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.**

De acordo com essas leis, a **idade mínima** para o ingresso obrigatório no Ensino Fundamental seria, **em anos**, respectivamente,

(A) 6 e 7.
(B) 7 e 8.
(C) 7 e 6.
(D) 8 e 7.

Questão 18

Como todos sabemos, e confirmamos ao olhar para as pessoas que formam o povo brasileiro, os negros africanos deram uma contribuição muito importante para o Brasil ser como é hoje. [...] *Abordar conteúdos que trazem para a sala de aula a história da África e do Brasil africano é fazer cumprir nossos grandes objetivos como educadores: levar à reflexão sobre a discriminação racial, valorizar a diversidade étnica, gerar debate, estimular valores e comportamentos de respeito, solidariedade e tolerância. E é também a oportunidade de levantar a bandeira de combate ao racismo e às discriminações que atingem em particular a população negra, afro-brasileira ou afrodescendente.* [...]

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. 2 ed., São Paulo: Ática, 2007.

Considerando a importância do estudo da História e Cultura Afro-Brasileiras, e com base na **Lei Federal Nº 10.639/03**, é correto afirmar que os conteúdos referentes a esse tema serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, **em especial,** nas áreas de

(A) Língua Portuguesa, Geografia e História Brasileiras.
(B) Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.
(C) Sociologia, Literatura e Geografia.
(D) Educação Artística, Sociologia e Geografia.

Questão 19

De acordo com o **artigo 37 da Lei Federal Nº 9.394 de 20/12/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB,** a Educação de Jovens e Adultos deverá ser oferecida

(A) prioritariamente, aos alunos que exercem atividade profissional em concomitância com os estudos.
(B) gratuitamente, aos jovens e adultos de qualquer idade, que não puderam dar prosseguimento e/ou concluir os estudos.
(C) em concomitância com a educação profissional, com direta articulação com o mercado de trabalho.
(D) aos jovens e adultos que não puderam dar prosseguimento e/ou concluir os estudos na idade regular, consideradas as peculiaridades do público alvo.

Questão 20

O **item 4 do Parecer Nº 04 CNE/SEB/98** visa estabelecer a relação entre a Educação Fundamental com a vida cidadã, contemplando os seguintes de seus aspectos:

I. Saúde, Ciência e Tecnologia.
II. Sexualidade e Cultura.
III. Acessibilidade e Meio Ambiente.
IV. Trabalho e Religião.

Logo, segundo o **item 4 do Parecer Nº 04 CNE/SEB/98** estão plenamente contemplados os aspectos relacionados na alternativa

(A) I e IV.
(B) II e III.
(C) III e IV.
(D) I e II.

Conhecimentos Específicos

Questão 21

Analise os mapas 1 e 2 do Município de Nilópolis.

Mapa 1

Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/@-22.8049068,-43.4027729,11.75z>. Acesso em: 12 abr. 2016.

Mapa 2

Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/@-22.8049068,-43.4027729,11.75z>. Acesso em: 12 abr. 2016.

Numa aula de Geografia, o professor demonstra a importância da escala dos mapas para diferentes tipos de análises geográficas.

Considerando os aspectos de representação cartográficos utilizados, uma diferença na representação entre esses dois mapas, consiste em que o segundo

(A) apresenta padrões escalonais numéricos.
(B) representa um nível de redução inferior.
(C) facilita a localização e acesso à região.
(D) possui uma escala de análise menor.

Questão 22

Um professor de Geografia, querendo tornar suas aulas mais atrativas, usa um trecho do mais novo livro de Dan Brown com a descrição de obras de arte que fazem comparações com questões demográficas atuais.

[...] *Uma pintura que mostrava um vasto mar de gente, uma multidão de pessoas doentes amontoadas umas sobre as outras em um denso emaranhado de corpos nus.* [...] *O grande artista Doré e sua interpretação macabra da visão do Inferno criada por Dante Alighieri.* [...] *Se pegássemos esse pedaço de papel e o rasgássemos em dois* [...]*e depois colocássemos as duas metades uma em cima da outra* [...] *produziríamos uma pilha quatro vezes maior que o papel original* [...] *Quero chegar à constatação de que a história do nosso crescimento populacional é ainda mais dramática. A população da Terra, assim como a nossa pilha de papel, teve um início bastante inexpressivo, mas seu potencial é alarmante.* [...] *A cada ano, acrescentamos à população do planeta um pouco mais que o equivalente a toda a população da Alemanha.*

Brown, Dan. **Inferno**. Edição Especial. São Paulo: Arqueiro, 2014,p.106-107 (adaptação)

A teoria demográfica que inspirou o autor nesse conto retratado é denominada de

(A) reformista e coloca que condições precárias de vida são consequências da distribuição desigual de recursos.
(B) malthusiana e expõe que a população cresce num ritmo superior à capacidade de geração de recursos pela sociedade.
(C) neomalthusiana e atesta que o clientelismo social nos países pobres estimula o aumento populacional e dificulta o desenvolvimento socioeconômico.
(D) ecomalthusiana e caracteriza o comprometimento das reservas naturais do planeta, efetivamente, pelo desenvolvimento industrial de países periféricos e semiperiféricos.

Questão 23

Leia os Textos I e II.

Texto I

Doutor Roberto é engenheiro. Trabalha na construção de uma das várias rodovias que estão sendo feitas no meio da selva amazônica: a Transamazônica (BR 230). Por esse motivo, ele e a esposa moram num vilarejo, á margem do rio Xingu. Durante o ano letivo, seu filho Ronaldo estuda em Brasília, onde residem seus padrinhos, em cuja casa se hospeda. Agora, que estava de férias, o garoto fora passar um mês na companhia dos pais.

OTTONI, Margarida. **Dois Meninos na Transamazônica**. Rio de Janeiro: Conquista, 1982, p. 21. (Adaptação)

Texto II

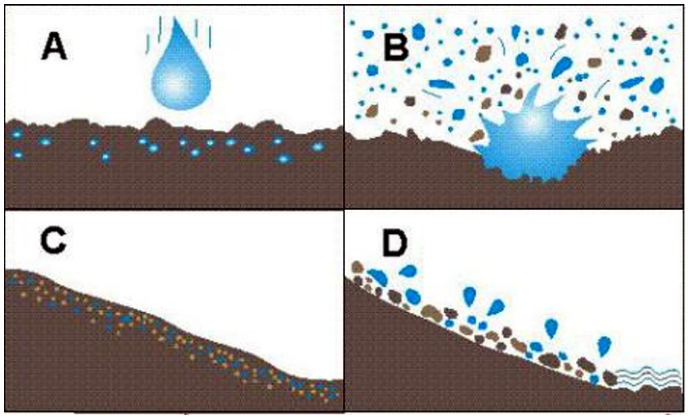
Nomenclatura das rodovias federais é definida pelo Plano Nacional de Viação (PNV). Todas começam pela sigla **BR**, que significa que a rodovia é federal, seguida por três algarismos. O primeiro algarismo indica a categoria da rodovia, os dois outros algarismos definem a posição, a partir da orientação geral da rodovia, relativamente à Capital Federal e aos limites do País (Norte, Sul, Leste e Oeste).

Disponível em: <http://www.dnit.gov.br>. Acesso em: 12 abr. 2016.

Um professor de geografia explicaria em sua aula sobre os sistemas de transportes no Brasil, que a rodovia em questão no Texto I é definida, pelos critérios do Texto II, como sendo

(A) radial.
(B) longitudinal.
(C) transversal.
(D) diagonal.

Questão 24



Disponível em: <https://cienciasressurp.wordpress.com>. Acesso em: 13 abr. 2015.

Nessa imagem, o impacto da gota de chuva sobre o solo causa a fragmentação e formação de pequenas partículas que bloqueiam os poros e a água que escorre superficialmente deposita esses sedimentos nas partes baixas.

Denomina-se esse fenômeno de erosão como

(A) *splash*.
(B) eólica.
(C) fluvial.
(D) abrasão.

Questão 25

A Roda de Capoeira, uma das manifestações culturais mais conhecidas no Brasil e reconhecidas no mundo, recebeu da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. O reconhecimento da Roda de Capoeira pela Unesco é uma conquista muito importante para a cultura brasileira. A capoeira tem raízes africanas que devem ser cada vez mais valorizadas por nós.

Disponível em: <www.cultura.gov.br>. Acesso em: 28 mar. 2016.

A importância do reconhecimento da arte citada como patrimônio cultural imaterial da humanidade se dá pelo fato de que essa manifestação

(A) simboliza o crescimento do esporte no planeta.
(B) diversifica os estilos de músicas menosprezados.
(C) representa um resgate da importância do negro.
(D) preserva a importância dessa dança nativa nacional.

Questão 26

A **RJ-081 é** popularmente conhecida como **Via Light**, uma pista expressa do Estado do Rio de Janeiro, que ligará a capital até Nova Iguaçu, atravessando os municípios de São João de Meriti, Nilópolis e Mesquita. Leva esse nome porque ao seu redor estão as torres de alta tensão da concessionária de energia que abastece boa parte dos municípios do Estado.

Com a intenção de caracterizar a dinâmica dos fluxos migratórios no município de Nilópolis, um professor salientou com alguns textos a importância da construção de uma obra de infraestrutura para a região metropolitana do Rio de Janeiro, que poderá estimular o seguinte tipo de fluxo populacional:

(A) retorno.
(B) pendular.
(C) *commuting*.
(D) êxodo rural.

Questão 27

Em consonância com a Unesco, o Iphan regulamentou a paisagem cultural como instrumento de preservação do patrimônio cultural brasileiro em 2009, por meio da Portaria Nº 127. Como definição, a chancela de Paisagem Cultural Brasileira é uma porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou atribuíram valores.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 30 mar. 2016.

Entre os bens que formam o referido instrumento, o espaço que o abarca dentro de seus pressupostos está representado em

(A)

Disponível em: <http://gshow.globo.com>. Acesso em: 26 jul. 2015.

(C)

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 26 jul. 2015.

(B)

Disponível em: <http://revistaautoesporte.globo.com>. Acesso em: 26 jul. 2015.

(D)

Disponível em: <http://www.rjnoticias.com>. Acesso em: 26 jul. 2015.

Questão 28

Até o ano de 1990, apenas 70 acordos preferenciais de comércio estavam em vigor. A partir dos anos de 1990, houve um aumento expressivo dos acordos preferenciais. Em 2013, mais de 500 acordos preferenciais haviam sido notificados à OMC, estando, no ano de 2013, em vigor, 356 deles. Da totalidade de acordos, 390 foram notificados por meio do artigo XXIV (OMC; 2013). Como resultado, atualmente quase todos os membros da OMC participam de, ao menos, um bloco. Esse fenômeno é reconhecido como a segunda onda de regionalismo, em contraste com a primeira onda, ocorrida entre o final dos anos de 1950 e a década de 1960.

Disponível em: <http://www.ppge.ufrgs.br/>. Acesso em: 29 mai. 2016.

Uma ação emblemática que vai ao encontro da ideia central desse texto consiste na

(A) abolição da ideia de criação da ALCA.
(B) ampliação de participações na ALBA.
(C) disposição de criação do TTP.
(D) evolução de mercado dos BRICS.

Questão 29

Ele tinha uma área equivalente à dos estados do Rio de Janeiro e Alagoas juntos. Por séculos, foi um oásis no meio do deserto. Mas agora o mar de Aral, entre o Cazaquistão e o Uzbequistão, está morrendo. Simboliza o que poderá acontecer com os outros mananciais do planeta se o ritmo do uso irracional continuar como nos dias de hoje. Apesar do nome, o Aral é um grande lago que se tornou salgado. Antes da década de 1960, tinha 62.000 km^2 de extensão. Hoje, já perdeu dois terços da sua área de superfície.

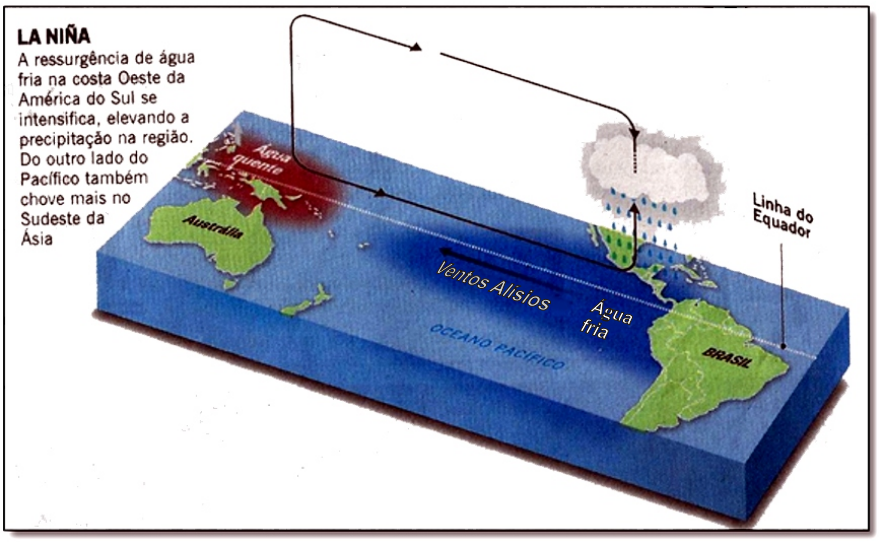
Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br>. Acesso em: 12 out. 2016.

Disponível em: <http://www.bbc.com>. Acesso em: 12 out.2016.

O desenrolar do processo mencionado no texto e nos mapas é resultado de

(A) modificação de padrões atmosféricos.
(B) intenso uso de água para a irrigação.
(C) acentuada prática de dessalinização.
(D) grande assoreamento por esgoto.

Questão 30



Jornal O Globo, 15 mai. 2016.

Com base na análise da dinâmica atmosférica apresentada, um desdobramento dessa circulação para a região Nordeste do Brasil consiste na

(A) intensidade do calor.
(B) mortandade de peixes.
(C) ausência de ventos alísios.
(D) possibilidade de enchentes.

Questão 31

Reflita sobre o Vietnã Dividido.

RODRIGUES, Santana & Herta. **Aprendendo com filmes**
Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

Numa aula de geografia sobre o Vietnã, um professor conta à sua turma que um jovem idealista chamado Chris Taylor abandona os estudos e se alista como voluntário para combater no Vietnã. Seus colegas de farda nessa empreitada são o sargento Barnes, responsável por diversas mortes de civis inocentes, e Elias, que divide com ele a visão de um conflito sem sentido.

RODRIGUES, Santana & Herta. **Aprendendo com filmes**
Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

Esse confronto remete a um contexto geopolítico ligado ao seguinte processo:

(A) expansão do Estado islâmico.
(B) descolonização africana.
(C) tensões da Guerra Fria.
(D) crise dos mísseis.

Questão 32

Museu do Corvete

Disponível em: <http://www.flatout.com.br>. Acesso em: 30 mai. 2016.

Uma instabilidade no solo abriu um buraco no piso do "Museu do Corvete", em Bowling Green, no Kentucky, Estados Unidos. Com 18 metros de profundidade e 12 metros de diâmetro, a cratera "engoliu" 8 modelos raros de Corvete, avaliados em aproximadamente US $ 1.000.000. Os carros que foram removidos do buraco estão expostos do jeito que ficaram. De alguns, quase nada sobrou.

Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br>. Acesso em: 30 mai. 2016.

Para a formação dessa morfologia apresentada é preciso que haja três fatores de predisposição do terreno: rocha solúvel com permeabilidade de fraturas, relevo com gradientes hidráulicos moderados a altos e clima com disponibilidade de água.

Então, essa forma de relevo que engoliu os carros é denominada de

(A) dolina.
(B) cabeço.
(C) *canyon.*
(D) voçoroca.

Questão 33

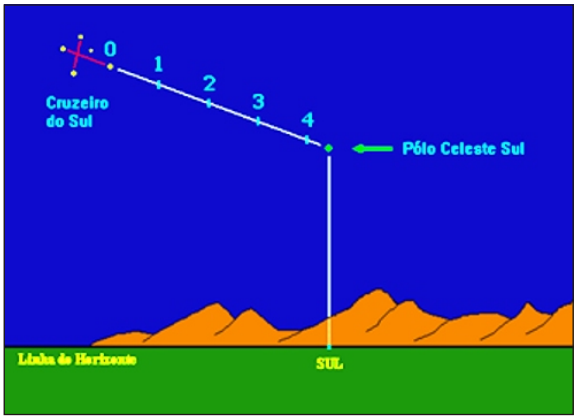
Orientação é *Posicionamento da carta, de modo a fazer coincidir o norte geográfico no terreno com o norte geográfico na carta*.

Dicionário de ciências cartográficas. 2. ed. Lisboa: Lidel, 2008.

O professor, numa aula de geografia, explica a seus alunos do 6º ano que a orientação é a posição de um objeto em relação aos pontos cardeais, e através dela podem-se achar as direções. Ele apresenta diversos modos de orientação, através de tecnologias modernas e da natureza, porém ressalta que algumas delas são restritas a um dos dois hemisférios equatoriais.

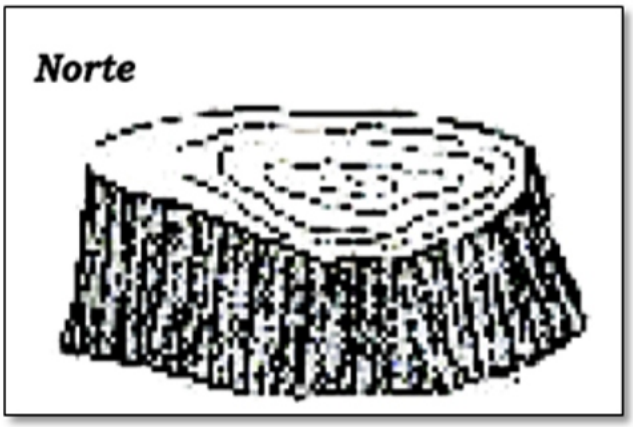
Analise as imagens a seguir e assinale a que restringe a orientação ao hemisfério boreal.

(A)



Disponível em: http://www.silvestre.eng.br>. Acesso em: 26 abr. 2016.

(C)

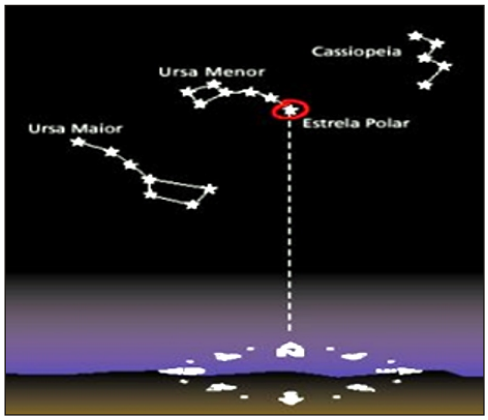


Disponível em: <https://cafemateiro.wordpress.com>. Acesso em: 26 abr. 2016.

(B)

Disponível em: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br>. Acesso em: 26 abr. 2016.

(D)



Disponível em: <http://www.cne-escutismo.pt>. Acesso em: 26 abr. 2016.

Questão 34

No Brasil, o grande complexo agroindustrial, atualmente denominado de agronegócio, foi regulamentado e incentivado por políticas estatais de apoio à agricultura. Fizeram-se assim as articulações entre a agricultura e a indústria; a montante e a jusante. Nesse processo, a agricultura perdeu sua autonomia e independência. Os grupos sociais envolvidos perderam a sua capacidade de decisão e são um pequeno elo da grande cadeia produtiva.

MARAFOM, Glaucio José. O Desencanto da Terra: produção de alimentos, ambiente e sociedade. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

Dentro da dinâmica do agro*business*, a produção à jusante consiste na seguinte ação:

(A) fornecimento de insumos químicos.
(B) oferecimento de bens de capital.
(C) desenvolvimento de produtos veterinários.
(D) distribuição e consumo de bens não duráveis.

Questão 35

Leia os Textos I e II.

Texto I

A região da Escócia lutou, durante os primeiros séculos de sua existência, para se manter como Estado independente. Foi quando, em 1707, os Ingleses ameaçaram interromper o comércio e a livre circulação na fronteira comum. Os Parlamentos da Escócia e da Inglaterra promulgaram os Atos de União que criaram o Reino Unido da Grã- Bretanha. Desde então, a Escócia passou a ser parte do Reino Unido.

Disponível em: <http://lucinhahb.blogspot.com.br>. Acesso em: 16 mai. 2016.

Texto II

Um acordo assinado entre o *premier* inglês, David Cameron, e o chefe do governo regional escocês, Alex Salmond, garantiu a realização de um referendo na Escócia no outono de 2014 sobre a possível separação do Reino Unido.

O Parlamento inglês é contra a independência da Escócia , afirmando que *o Reino Unido é mais forte Junto*. Outras questões econômicas tornam a possível independência ainda mais polêmica, tais como os 20 bilhões de barris de petróleo e gás no Mar do Norte, que banha a Escócia. Além disso, existe uma frota de submarinos nucleares na região.

Pesquisas recentes apontam que entre 30% e 40% dos escoceses apoiam a independência.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 16 mai. 2016.

O acontecimento descrito está atrelado à história desses povos. Para explicar o desdobramento atual do processo relatado, é fundamental compreender os seguintes interesses do governo David Cameron:

(A) superar a integração gaélica/céltica – reduzir a miscigenação.
(B) desenvolver a economia – aumentar a produção mineral.
(C) combater o nacionalismo – reconstruir a identidade nacional.
(D) reforçar o estado territorial – consolidar uma identidade nacional.

Questão 36

Repense sobre a questão indígena no Brasil, analisando os seguintes textos:

Texto I

Estatuto do Índio é o nome como ficou conhecida a **Lei Nº 6.001.** Promulgada em **1973**, ela dispõe sobre as **relações do Estado e da sociedade brasileira com os índios.** Em linhas gerais, o Estatuto **seguiu um princípio estabelecido pelo velho Código Civil brasileiro** (de 1916): de que **os índios**, sendo ***relativamente capazes*, deveriam ser tutelados por um órgão indigenista estatal** (de 1910 a 1967, o Serviço de Proteção ao Índio/SPI; atualmente, a Fundação Nacional do Índio/**Funai**) **até que eles estivessem *integrados*** *à comunhão nacional*, ou seja, **à sociedade brasileira**. A **Constituição de 1988** rompe essa tradição secular ao **reconhecer aos índios o direito de manter a sua própria cultura.** Há o **abandono da perspectiva**, que entendia os índios como **categoria social transitória**, **a serem incorporados à sociedade brasileira.** Eles **não teriam que ser incorporados à sociedade brasileira, ou serem forçados a assimilar a nossa cultura**. **Suas organizações sociais, línguas, tradições e os seus direitos originários às terras que ocupam, passaram a ser permanentemente reconhecidos.**

Disponível em: <http://pib.socioambiental.org>. Acesso em: 01 jun. 2016.

Texto II

Disponível em: < http://lemad.fflch.usp.br>. Acesso em: 01 de junho de 2016.

No Brasil, o direito de manter a sua cultura e o abandono da perspectiva que entendia os povos mencionados no Texto I como **categoria social transitória, esbarra até hoje no problema da**

(A) compreensão da língua portuguesa.
(B) inexistência de políticas afirmativas que restituam perdas acumuladas.
(C) expropriação do espaço destinado à sua vivência.
(D) adaptação à sociedade brasileira que impõe novas regras e hábitos a esses povos.

Questão 37

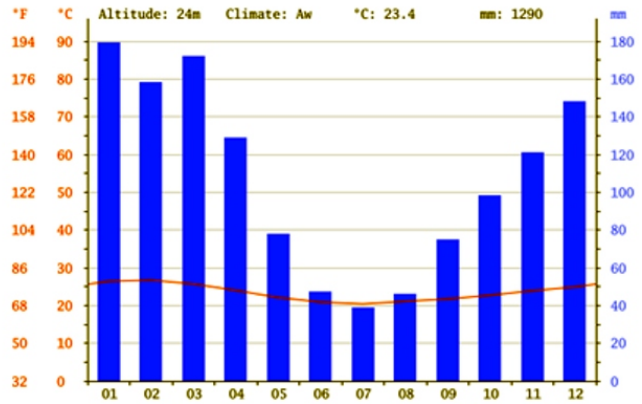
Considerando a extensão do território brasileiro que se estende desde aproximados 32º de latitude sul até 5º de latitude norte, é natural encontrarmos uma diversidade de tipos climáticos que variam desde climas quentes e secos/úmidos, a climas frios e úmidos. Também se faz necessário considerar a variação altimétrica que varia de próximo de 0 metro em grande extensão da planície litorânea a 3014 metros no pico da neblina (AM). Não bastasse a variação latitudinal (norte a sul) e altimétrica, alia-se a essa diversidade de fatores, que influenciam os climas do Brasil, o efeito maritimidade-continentalidade pela presença de extensa massa de águas a leste do continente (Oceano Atlântico).

A faixa litorânea que vai do Rio Grande do Norte ao Paraná sofre atuação do clima tropical atlântico. As temperaturas variam entre 18º C e 26º C, com amplitudes térmicas crescentes conforme se avança para o sul. Chove cerca de 1.500 mm/ano. No litoral do Nordeste, as chuvas intensificam-se no outono e no inverno. Mais ao sul, são mais fortes no verão.

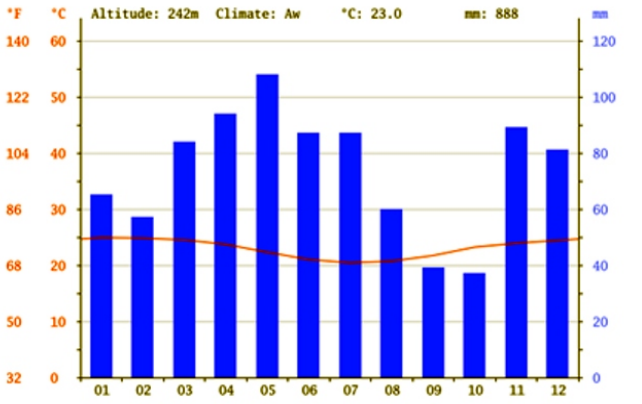
Disponível em: <http://www.geografia.fflch.usp.br>. Acesso em: 31 mai. 2016.

Com base nos fatores geográficos e na característica climática descrita, o gráfico representativo da normal climatológica do município de Nilópolis é o seguinte:

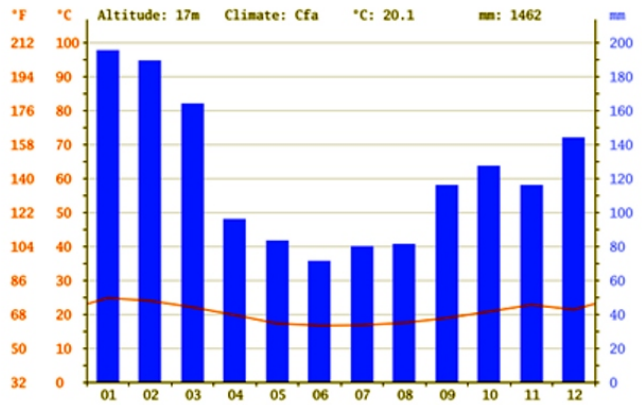
(A)



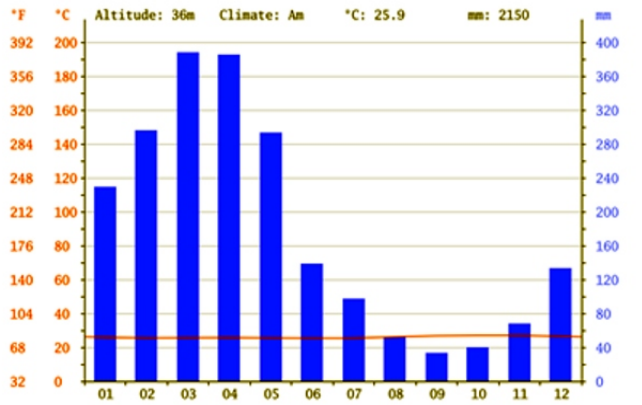
(C)



(B)

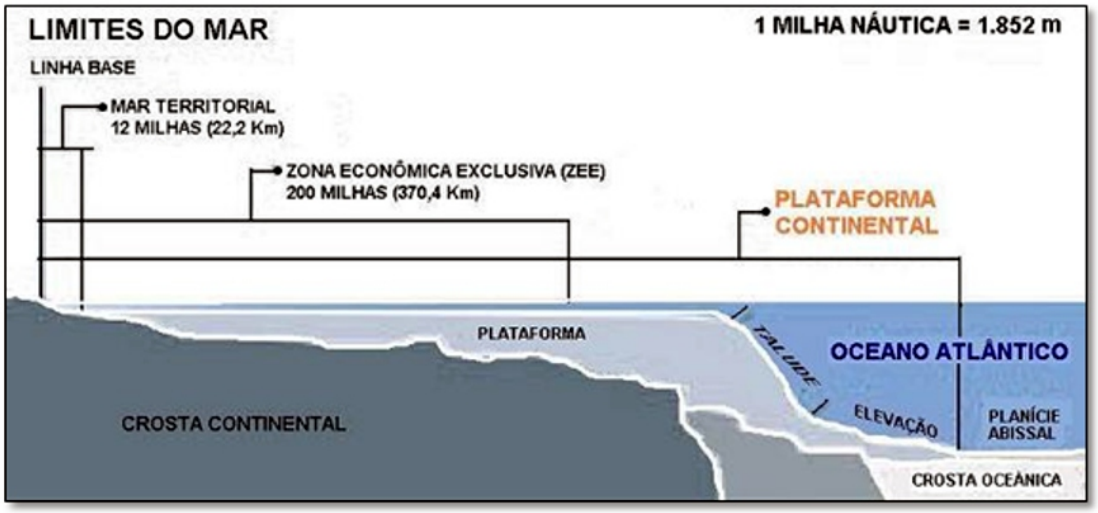


(D)



Questão 38

De acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar, *a plataforma continental de um Estado costeiro compreende o leito e o subsolo das áreas submarinas que se estendem além do seu mar territorial, em toda a extensão do prolongamento natural do seu território terrestre até o bordo exterior da margem continental, ou até uma distância de 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial, nos casos em que o bordo exterior da margem continental não atinja essa distância.*



Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br>. Acesso em: 02 jun. 2016.

Na área delimitada com 12 milhas náuticas e no espaço aéreo a ela sobrejacente, um Estado costeiro tem a seguinte prerrogativa:

(A) exercer soberania plena em relação à exploração e à segurança.
(B) obrigação de conceder o direito de passagem inocente a qualquer tipo de transporte.
(C) exploração e explotação dos recursos não vivos, ficando outros tipos para a ZEE.
(D) priorizar a outras nações o direito de prospecção mineral, democratizando o acesso.

Questão 39

As consultoras legislativas da Câmara Suely Guimarães de Araújo e Ilídia Martins Juras advertiram para os riscos, envolvendo uma modificação feita pelos deputados no texto do Código Florestal: a supressão do prazo de dez anos na definição de pousio. Elas temiam que, com isso, essas áreas pudessem ser consideradas como consolidadas, para fins de justificar a permanência de ocupações irregulares do ponto de vista da legislação ambiental. Porém, as modificações feitas no projeto pelo Senado removeram esse risco. A nova definição do pousio é ainda mais completa do que a existente no Código Florestal em vigor. Pela proposta, o pousio pode perdurar por, no máximo, cinco anos, limitado a 25% da área produtiva da propriedade ou posse.

Disponível em: <https://www.senado.gov.br>. Acesso em: 01 jun. 2016. (Adaptação)

A técnica agrícola em questão tem como fundamento o seguinte elemento:

(A) cultivo em curvas de nível.
(B) rotação de culturas.
(C) plantio em cultivos associados.
(D) recuperação da bioestrutura do solo.

Questão 40

O famoso canal, que há 100 anos liga os oceanos Atlântico e Pacífico, está prestes a ganhar um vizinho à altura: a construção do Grande Canal da Nicarágua, obra cercada de números grandiosos, com inauguração prevista para 2020. Mais longo, largo e profundo que o vizinho panamenho, o novo canal é obra do misterioso multimilionário chinês Wang Jing, de 41 anos. Presidente da gigante das telecomunicações Beijing Xinwei Telecom Technology Co., onde tem participação de US$ 1,1 bilhão, ele é o único representante conhecido da HKND Group (Hong Kong Nicarágua Canal Development), empresa que obteve a concessão da obra na Nicarágua.

Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/11/141120_canal_nicaragua_numeros_rs>. Acesso em: 01 jun. 2016.

A justificativa para a o governo nicaraguense optar por essa construção em parceria com a iniciativa privada chinesa está calcada neste fato a seguir.

(A) Instabilidade tectônica do sul do continente.
(B) Concorrência na oferta de serviços e produtos.
(C) Afastamento econômico dos Estados Unidos.
(D) Maior proximidade geográfica dos investidores.